

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

23/03/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

SINDSERV - Servidores de Santos param unidade no Centro

Os servidores de Santos que trabalham no prédio da Rua Dom Pedro II, 25, no Centro, fizeram uma paralisação hoje no período da manhã. Em campanha salarial, a categoria protesta contra a proposta apresentada pela Prefeitura. Na última assembleia, a categoria decidiu que o Sindserv Santos deveria fazer paralisações por local de trabalho de uma hora ou mais (dependendo da vontade dos trabalhadores). O sindicato compareceu no último dia 19 no prédio da Rua Dom Pedro (ao lado da Prefeitura, na Praça Mauá) e reuniu os trabalhadores que decidiram pela paralisação de meio período nessa quinta-feira. Segundo o sindicato da categoria, os servidores resolveram não paralisar na própria segunda-feira para dar tempo de avisar a população que é atendida no local, que abriga: Sala do Empreendedor Santista, Departamentos de Administração Tributária (DEATRI), de Fiscalização das Receitas (DEFREC) e de Gestão da Tecnologia de Informação e Comunicações (DETIC).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/03/2018

Assembleia do Sindest aprova nova proposta da Prefeitura

Em assembleia na noite de quarta-feira, o Sindicato dos Servidores Estatutários Municipais de Santos (Sindest) aceitou a nova proposta da Prefeitura para renovação do acordo coletivo dos 10 mil trabalhadores da ativa e 5.600 mil aposentados. A diferença com relação à proposta rejeitada na terça-feira da semana passada é que a segunda parcela do reajuste, de 1%, antes prevista para agosto, foi adiantada para julho. A primeira parcela, retroativa à data-base de fevereiro, segue em 2%.

Fonte: Jornal A Tribuna – 23/03/2018

Em São Vicente, reajuste é confirmado

Os funcionários públicos de São Vicente aceitaram, durante assembleia realizada na noite de quarta-feira (21), a contraproposta da Administração Municipal para as reivindicações da categoria, inclusive o reajuste salarial de 2,07% no salário-base. A negociação teve início em dezembro do ano passado e contraproposta original da Administração foi modificada três vezes, em busca de um resultado que atendesse a categoria, que há três anos não tinha nenhum reajuste. A votação contabilizou 64 votos (40%) contra a aceitação da proposta e 96 votos (60%) pela aceitação da proposta.

Fonte: Jornal A Tribuna – 23/03/2018

'Falar de água é falar sobre saneamento básico'

O deputado João Paulo Tavares Papa, presidente da Subcomissão de Saneamento Ambiental, defende que a questão do saneamento básico deve ser prioridade no Brasil. Segundo ele, o País é dividido em dois: uma parte que sabe o que é saneamento e, conseqüentemente, tem mais saúde e qualidade de vida; e outra, totalmente excluída. "Normalmente essa divisão está relacionada ao mapa da pobreza, mas há exceções", comenta. A Subcomissão foi criada pelo próprio deputado, em 2015, de forma temporária. Em 2016, tornou-se um espaço permanente de discussão e aprimoramento de políticas relativas ao tema. A ideia da Subcomissão, que faz parte da Comissão de Desenvolvimento Urbano, da Câmara dos Deputados, é mobilizar parlamentares de todo o Brasil para conscientização sobre as questões do saneamento. Papa acredita que estão alcançando resultados, mas ainda é preciso mais. Hoje, sete ministérios tratam do tema, mas não há uma ação coordenada. "A primeira recomendação é que o governo crie uma Coordenação apenas para o setor de saneamento", diz.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/03/2018



GREVE CONTRA MACRON

DA REUTERS -Policiais e manifestantes se enfrentaram nesta quinta-feira (22) em Paris e em Nantes, na França, durante uma greve do funcionalismo público e de outras categorias contra as reformas do presidente Emmanuel Macron.

A paralisação de trabalhadores incluiu ferroviários, professores e aeroportuários —30% dos voos que passaram por Paris foram cancelados e 13% das escolas fecharam.

Foi a primeira greve geral na França desde que Macron assumiu a Presidência, em maio de 2017. O presidente quer cortar 120 mil vagas no funcionalismo até 2022 e propôs uma reestruturação da SNCF, a estatal ferroviária, incluindo o fim dos empregos vitalícios e da aposentadoria antecipada.



Manifestante é atingido por jato d'água disparado pela polícia durante manifestação de sindicatos franceses em Paris

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 23/03/2018

Coordenadores de fiscalização do FGTS nos estados se reúnem em Brasília

Coordenadores e chefes dos projetos de fiscalização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de todo o Brasil se reuniram durante essa semana na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília. O objetivo foi analisar os resultados da fiscalização em 2017 e discutir estratégias para 2018. O chefe da Divisão de Fiscalização do FGTS no Ministério do Trabalho, Jefferson Toledo, destacou a importância do encontro: "Precisamos planejar em conjunto. É fundamental ouvir quem está na ponta para definir estratégias e metas para o Brasil", destacou. "Existem estratégias para identificação de empresas com irregularidades no recolhimento do FGTS. Mas a troca de experiências e o aperfeiçoamento do uso de ferramentas tecnológicas são fundamentais para melhorar nosso planejamento de fiscalização", acrescentou o chefe do Setor de Fiscalização do FGTS em Minas Gerais, Rogério Abreu. Durante a reunião, foram apresentados os resultados estaduais e nacional da fiscalização em 2017, quando o Ministério do Trabalho recuperou R\$ 4,2 bilhões para o FGTS. O resgate desse valor foi possível graças a ações fiscais em empresas que deixaram de depositar o dinheiro nas contas vinculadas dos seus trabalhadores. O volume de dinheiro recuperado em 2017 foi 35,4% maior do que em 2016, quando foram arrecadados R\$ 3,1 bilhões pela Inspeção do Trabalho. Em 2015, a quantia havia sido de R\$ 2,2 bilhões.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5643>

Meu INSS – a forma mais rápida de requerer o Salário-Maternidade

O anúncio de que o Salário-Maternidade do INSS passou a ser automático pode levar as mães a pensarem que mudou a forma de requerer o benefício no INSS. Mas o agendamento do Salário-Maternidade está ocorrendo normalmente, da mesma forma, por meio da ferramenta "Meu INSS", ou ainda pelo telefone 135. Ao entrar na central de serviços, a futura mamãe deve clicar no botão 'Salário-Maternidade', e preencher os dados nos campos disponíveis. A seguir, os sistemas do INSS realizam uma busca instantaneamente para identificar se o benefício já pode ser concedido automaticamente, ou seja, sem a necessidade da ida a uma agência. Caso apareça a mensagem de que não é possível a concessão automática, a segurada deve acompanhar o pedido, diretamente pelo Meu INSS, e aguardar que o INSS faça o ajuste dos dados cadastrais para que, daí então, o benefício possa ser concedido automaticamente. O prazo máximo para realização desses ajustes é de até 30 dias. E, se de todo modo, não for possível a concessão automática, devido a outras pendências, tais como problemas com vínculos ou com a certidão da criança, a segurada será informada, pelo Meu INSS, que há inconsistência no cadastro. O sistema gera uma pendência com data marcada para apresentação de documentos necessários na agência.

Leia mais: <https://www.inss.gov.br/meu-inss-a-forma-mais-rapida-de-requer-o-salario-maternidade/>